

Implantação automatizada de composições de serviços web de grande escala

Leonardo Leite

IME - USP

26 de maio de 2014

Orientador: Marco Aurélio Gerosa

Coorientador: Fabio Kon

Conteúdo

- 1 Introdução
- 2 Definição da pesquisa
- 3 Trabalhos relacionados
- 4 O CHOReOS Enactment Engine
- 5 Avaliação
- 6 Conclusões

O processo de implantação manual se torna moroso e propenso a erros, principalmente na implantação de sistemas distribuídos.

Processo de implantação automatizada

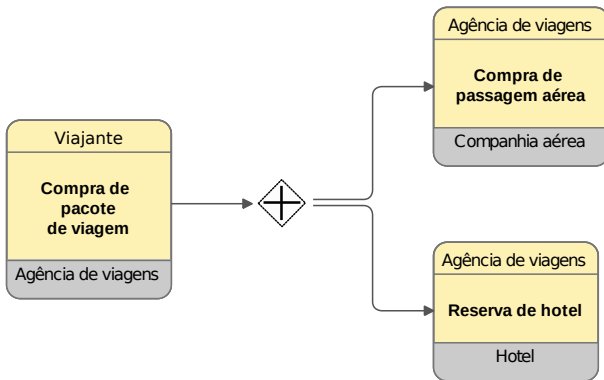
- Reprodutível
- Confiável
- Fácil de ser executado

Abordagens

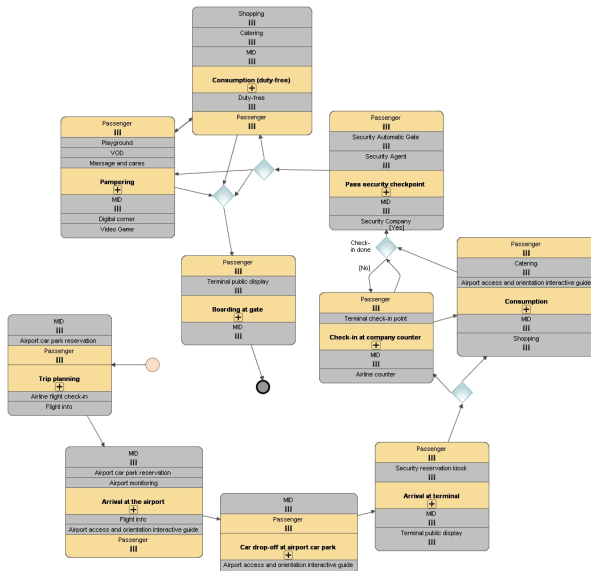
- scripts vs especificação declarativa
- *ad-hoc* vs baseadas em middleware

Composições de serviços web

- Interfaces acessíveis por máquinas
- Automação de fluxos de negócios
- Coreografias



Composições de serviços web



Desafios na implantação em grande-escala

- Processo
- Falhas
- Disponibilidade
- Escalabilidade
- Heterogeneidade
- Múltiplas organizações
- Adaptabilidade

Virtualização e nuvem na implantação

- Torna implantação facilmente reproduzível
- Não se conhece os IPs antes da implantação
- Servidores são efêmeros

Definição da pesquisa

Composições de serviços web de grande escala.

O quanto e como soluções de implantação baseadas em middleware trazem benefícios nesse contexto quando confrontadas com soluções *ad-hoc*?

Projetar, implementar e avaliar um middleware que forneça suporte à implantação automatizada de composições de serviços web de grande escala.

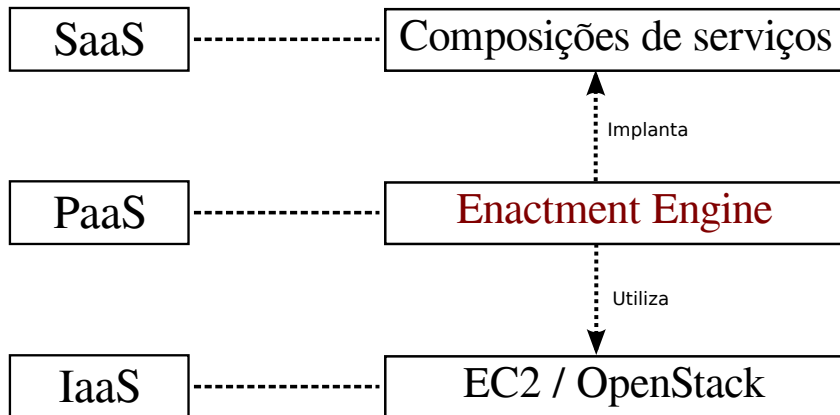
Trabalhos relacionados

Trabalhos relacionados

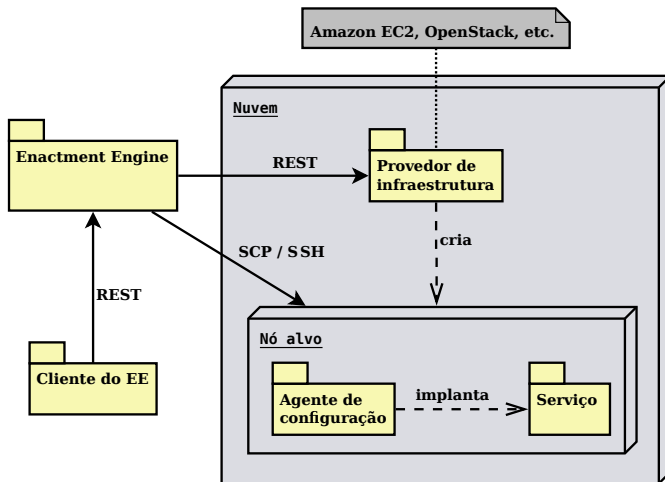
<i>Trabalho</i>	<i>ADL</i>	<i>Escala</i>	<i>Composições</i>	<i>Nuvem</i>	<i>Heterog.</i>
Chef	x	-	-	-	-
Capistrano	x	-	-	-	-
Nix	x	x	✓	x	-
Darwin/Regis	✓	x	✓	x	x
Olan	✓	x	✓	x	x
Quema et al.	✓	✓	✓	x	x
J2EE app deployment	✓	x	✓	x	x
Globus Toolkit	✓	x	✓	x	x
Dynasoar	-	x	x	x	?
Open Knowledge	✓	x	✓	x	x
TOSCA	✓	x	✓	✓	✓
Juju	-	x	x	✓	✓
Cloud Foundry	-	?	x	✓	✓
Enactment Engine	✓	✓	✓	✓	✓

O CHOReOS Enactment Engine

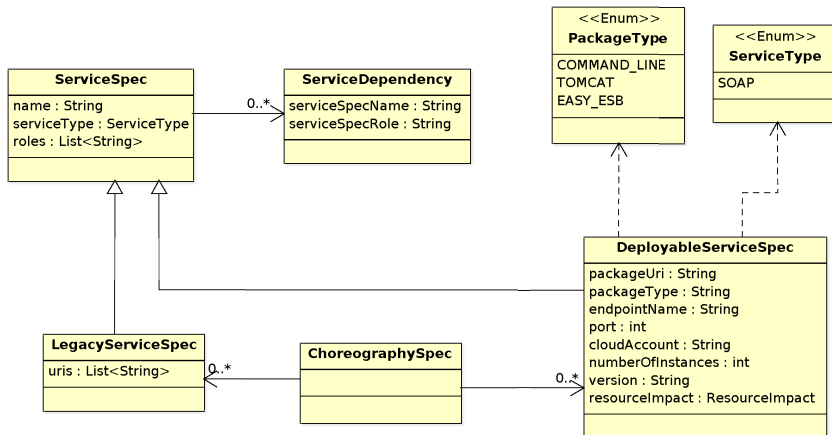
O EE e os modelos de computação nuvem



Ambiente de execução do EE



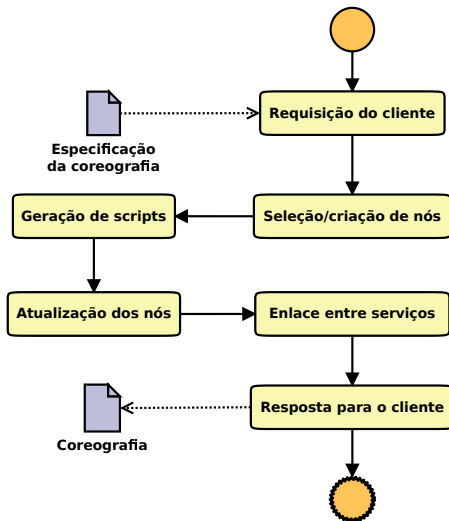
Estrutura da descrição arquitetural de uma coreografia



- Serviço *A* depende de Serviço *B*
- EE realiza a seguinte invocação ao Serviço *A*:

```
setInvocationAddress( ' Airline ',  
                      ' Nimbus Airline ',  
                      [ ' http://nimbus.com/ws/' ] )
```

Processo de implantação implementado pelo EE



- Criar coreografia
- Obter coreografia
- Implantar coreografia
- Atualizar coreografia

O EE e os desafios de implantação em grande escala

Como abordagens de implantação baseadas em middleware auxiliam o implantador em relação aos desafios listados?

- Processo
- Falhas
- Disponibilidade
- Escalabilidade
- Heterogeneidade
- Múltiplas organizações
- Adaptabilidade

Processo

- Automação
- Interface remota (REST)
- Descrição declarativa
- Infraestrutura virtualizada

O EE e os desafios de implantação em grande escala

Falhas

- Invoker
- Reservoir
- Degradação suave
- Idempotência

Invoker
-task: Callable<T> -trialTimeout -trials: int -pauseBetweenTrials: int -timeUnit: TimeUnit
+invoke(): T

Disponibilidade

- Replicação
- Dados

Escalabilidade

- Concorrência (linguagem declarativa)
- Tratamento de falhas
- Evitar gargalos (Chef Server → Chef Solo)

Heterogeneidade

Pontos de extensão:

- Provedores de infraestrutura
- Políticas de seleção de nós
- Tipos de pacotes
- Tipos de serviços

Múltiplas organizações

- Serviços legados
- Implantação multi-nuvem
- Federação

Adaptabilidade

- Atualização das composições
- Migração de serviços
- Replicação de serviços
- Implantação de infraestrutura de monitoramento

Avaliação

Comparação EE vs *ad-hoc*

EE

- Desenvolvimento: 45 min
- Execução: 4 min
- Tamanho: 180 LoC Java

ad-hoc

- Desenvolvimento: 9 horas
- Execução: 60 min
- Tamanho: 100 LoC Shell Script, 220 LoC Java, e 85 LoC Ruby

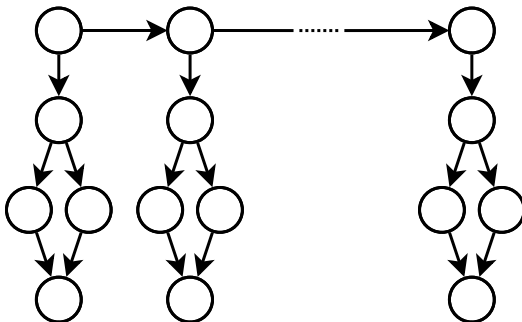
Dificuldades da abordagem *ad-hoc*

- Muitas tecnologias
- Replicação de código
- Passos manuais
- Erros de digitação
- Pouca paralelização

Solução *ad-hoc* até poderia ficar melhor...
mas poderia ficar quase tão complexa quanto o próprio EE!

<i>Cenário</i>	<i>Composições</i>	<i>Tamanho</i>	<i>Nós</i>	<i>Serviços/Nós</i>
1	10	10	9	11 ou 12
2	10	100	90	11 ou 12
3	100	10	90	11 ou 12
4	10	10	5	20

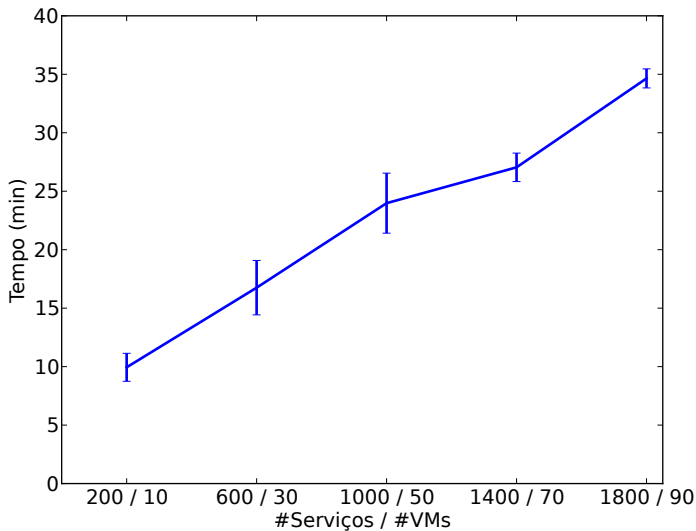
Topografia da composição sintética utilizada nos experimentos



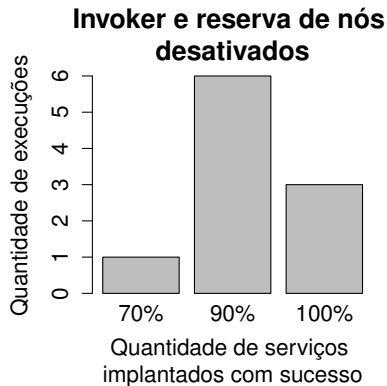
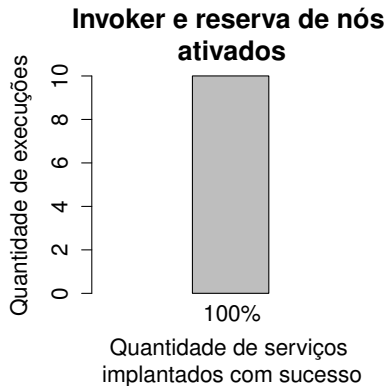
Análise de desempenho

<i>Cenário</i>	<i>Tempo (s)</i>	<i>Composições com sucesso</i>	<i>Serviços com sucesso</i>
1	467.9 \pm 34.8	10.0 \pm 0	100.0 \pm 0 (100%)
2	1477.1 \pm 130.0	9.3 \pm 0.3	999.3 \pm 0.4 (99.9%)
3	1455.2 \pm 159.1	98.9 \pm 0.8	998.5 \pm 1.3 (99.9%)
4	585.2 \pm 38.1	10.0 \pm 0.1	100.0 \pm 0.1 (100%)

Análise de escalabilidade



Efetividade do tratamento de falhas



Cada execução: 1 composição de 100 serviços

Conclusões

- A implementação de um middleware que possibilita a implantação automatizada de composições de serviços.
- Uma comparação, baseada na literatura e em evidências empíricas, entre soluções de implantação automatizada com abordagens *ad-hoc* e baseadas em middleware.

SBRC

Leonardo Leite, Nelson Lago, Marco Aurélio Gerosa e Fabio Kon. Um Middleware para Encenação Automatizada de Coreografias de Serviços Web em Ambientes de Computação em Nuvem. Em *31º Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos*, 2013.

MiniPlop Brasil

Leonardo Leite. Fábrica dinâmica de dublês: testando classes que possuem dependências não injetáveis. Em *Miniconferência Latino-Americana de Linguagens de Padrões para Programação*, 2013.

SOCA

Leonardo Leite, Gustavo Oliva, Guilherme Nogueira, Marco Aurélio Gerosa, Fabio Kon e Dejan Milojicic. A systematic literature review of service choreography adaptation. *Service Oriented Computing and Applications*, 3(7):201–218, 2013.

- Análise multivariável de fatores que influenciam a escalabilidade
- Experimentos com desenvolvedores
- Algoritmos adaptativos para tratamento de falhas
- Federação de instâncias do EE
- Utilização de um balanceador de carga
- Utilização de um barramento de serviços
- Atualização dinâmica de composições de serviços

Obrigado!

Leonardo Alexandre Ferreira Leite

<http://www.ime.usp.br/~leofl>

leofl@ime.usp.br

CHOReOS Enactment Engine

<http://ccsl.ime.usp.br/EnactmentEngine>

https://github.com/choreos/enactment_engine